

Ação: 42260 - Avaliação da presença do gene ATM em mulheres portadoras de carcinomas-ED2020.

Autores: Caroline Gabriela Santos do Nascimento, Julia Spier Borges

Coautores: Victoria Marcon Giudice, Patrícia Abreu Pereira, Leonardo de Paulo Recuero da Silva, Guilherme Silveira da Silva, Fernanda Costa Charles, Lisiane Cervieri Mezzomo

Coordenador: Adelina Mezzari, Luciane Noal Calil.

A Ataxia Telangiectasia Mutada (ATM) é uma mutação genética que atinge predominantemente mulheres, aumentando a predisposição ao desenvolvimento de tumores de mama, útero e ovário. Os indivíduos portadores desta alteração apresentam limitações no tratamento oncológico, entre elas, restrições à radioterapia, por apresentarem hipersensibilidade à radiação ionizante. Sendo assim, torna-se necessário o diagnóstico precoce para a escolha da melhor conduta terapêutica. As técnicas de detecção do gene utilizada atualmente são realizadas por meio de testes moleculares que, devido ao seu alto custo, não estão disponíveis a maior parte da população. A metodologia proposta neste projeto é o desenvolvimento e a padronização de uma técnica de triagem de baixo custo para a identificação da atividade do ATM, de forma a abranger uma maior parcela da população com acesso ao diagnóstico e posteriormente o tratamento. O público-alvo serão mulheres voluntárias diagnosticadas ou não com câncer de mama e/ou ovário e que apresentaram ou não recidiva. As coletas das amostras de raspado da mucosa oral das pacientes serão realizadas no Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas (LACT) da Faculdade de Farmácia e o diagnóstico será obtido por meio de técnica de imunocitoquímica, cujos ensaios preliminares já foram realizados. Esta atividade de extensão tem como objetivo estabelecer e padronizar uma técnica menos invasiva e com custo/benefício mais acessível à toda a comunidade que necessite deste diagnóstico da atividade do ATM.